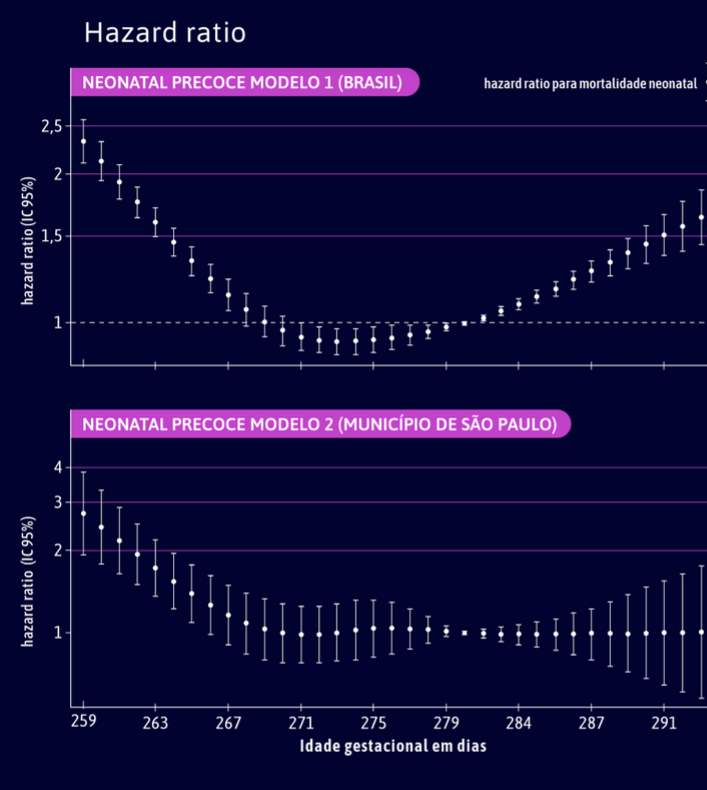


Dias de Gravidez Potencialmente Perdidos (DPGP) é uma lente de aumento para a idade gestacional

Estamos aumentando a granularidade dos dados para dias de gravidez, desenvolvendo uma medida inovadora, permitindo uma melhor compreensão da situação de saúde materna e neonatal no Brasil.

MEMO APÓS 37 SEMANAS DE GESTAÇÃO: BEBÊS QUE NASCEREM ANTES DE ESTAREM PRONTOS ESTÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS A TER:

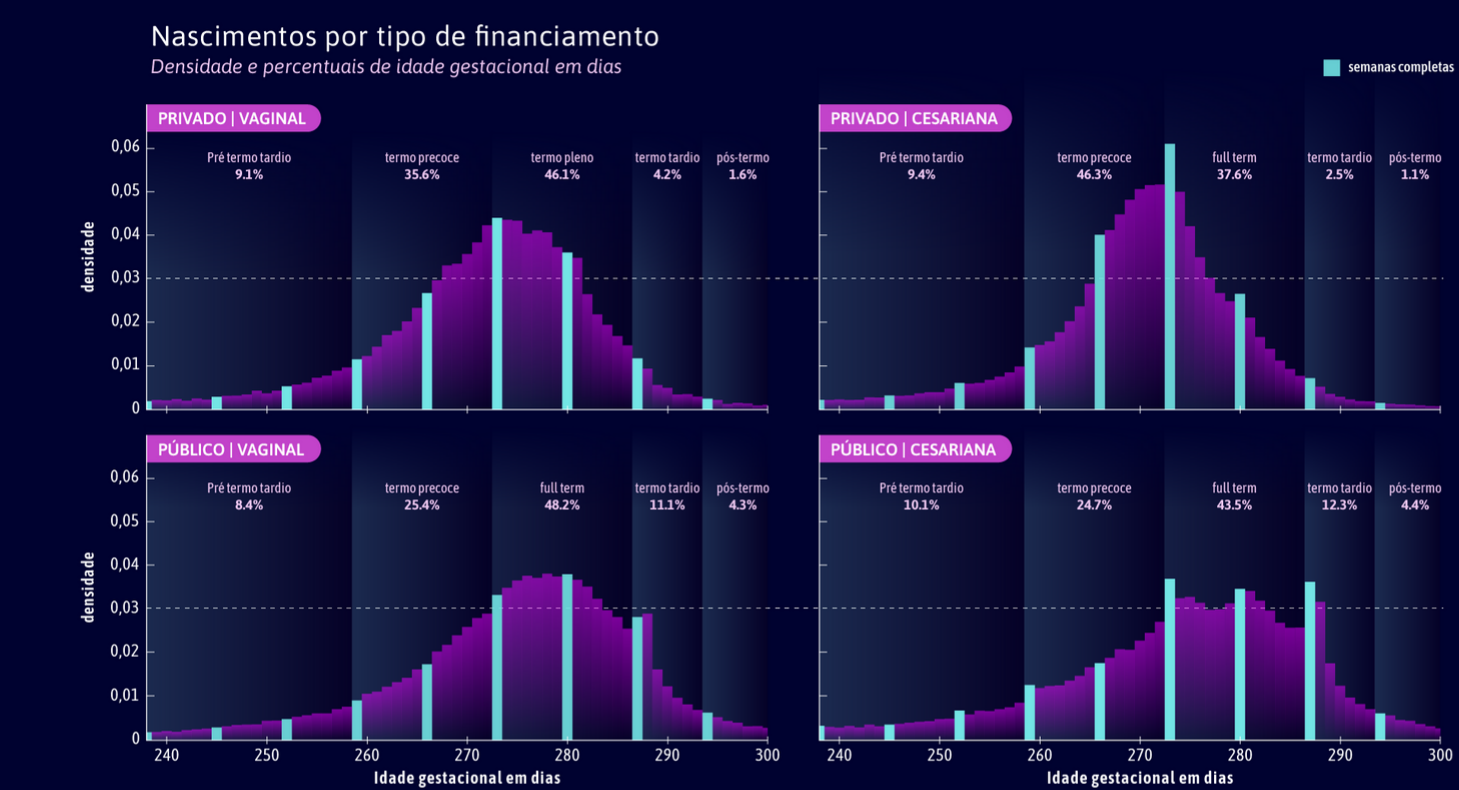
- Aumento no risco de morte por doenças respiratórias e complicações metabólicas
- Interações em UTI
- Baixa peso ao nascer e dificuldades na amamentação
- Risco aumentado de ter doenças crônicas quando adultos



Cada dia conta
Dentro do período de termo em nível nacional e no município de São Paulo todos os modelos mostram diferenças significativas de HR de mortalidade neonatal por dias perdidos, no período de termo precoce.

método

- Linkage do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), no município de São Paulo, com o sistema de informação sobre internações hospitalares (SIH).
- Registros sem informação da idade gestacional em dias foram analisados em semanas e, alternativamente, modelos de imputação dos dados faltantes foram desenvolvidos para a base de dados do município.



Distribuição da curva depende do setor (privado ou público)
Mulheres mais ricas, no setor de saúde privado, que passam por cesarianas, têm maiores taxas e bebês nascidos no período de termo precoce (perda média de 12 dias). Essas tendências no pré-termo e termo precoce estão presentes na idade gestacional determinada por data de última menstruação, ultrassonografia ou exame físico do recém-nascido.

Intervenções no parto vaginal podem estar associadas ao excesso de mortalidade
Após o período de termo pleno, há uma queda da HR para mortalidade no setor privado, e aumento na HR para partos vaginais no setor público, possivelmente relacionada ao excesso de induções.

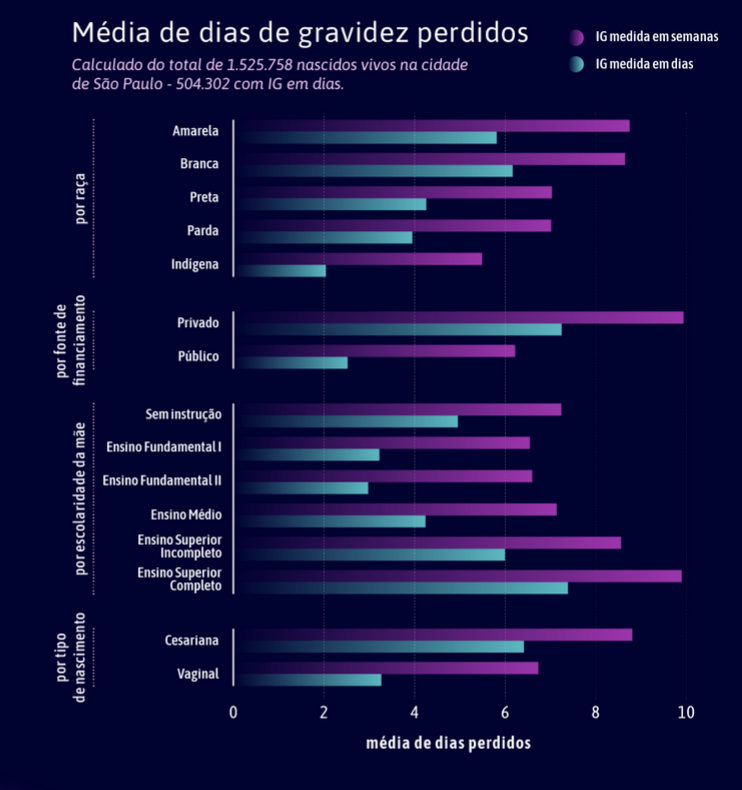
novos desafios e hipóteses

Recomendamos uma pequena e promissora mudança na ficha do Sistema de Informação sobre Nascidos-Vivos (SINASC) para alcançar o registro de 100% dos dados com idade gestacional em dias, baseados em:

- (I) Data da última menstruação
- (II) IG pelo ultrassom ultrassom com respectiva data de realização de exame
- (III) Exame físico (do dia do nascimento)

Mapeamento em tempo real das regulações na cidade paulista, causadas pelo pandemio de COVID-19

- Suspensão das consultas de pré-natal
- Redução e deslocamento dos locais obstétricos de referência
- Colocação de mulheres e famílias em risco de infecção por covid-19 nas admissoes em hospitais gerais



Inversão da disparidade esperada
Mulheres mais ricas têm maior perda de dias de gestação que as mais pobres. Exceto para <1% que têm partos domiciliares, que perdem zero dias.

- Para gestações a termo, rico de hospitalização materna prolongada
- A cesariana das ricas e das pobres são diferentes em IG, atributos obstétricos e clínicos, com as pobres tendo os piores desfechos.
- IG em dias é subestimada pelo arredondamento feito no registro.

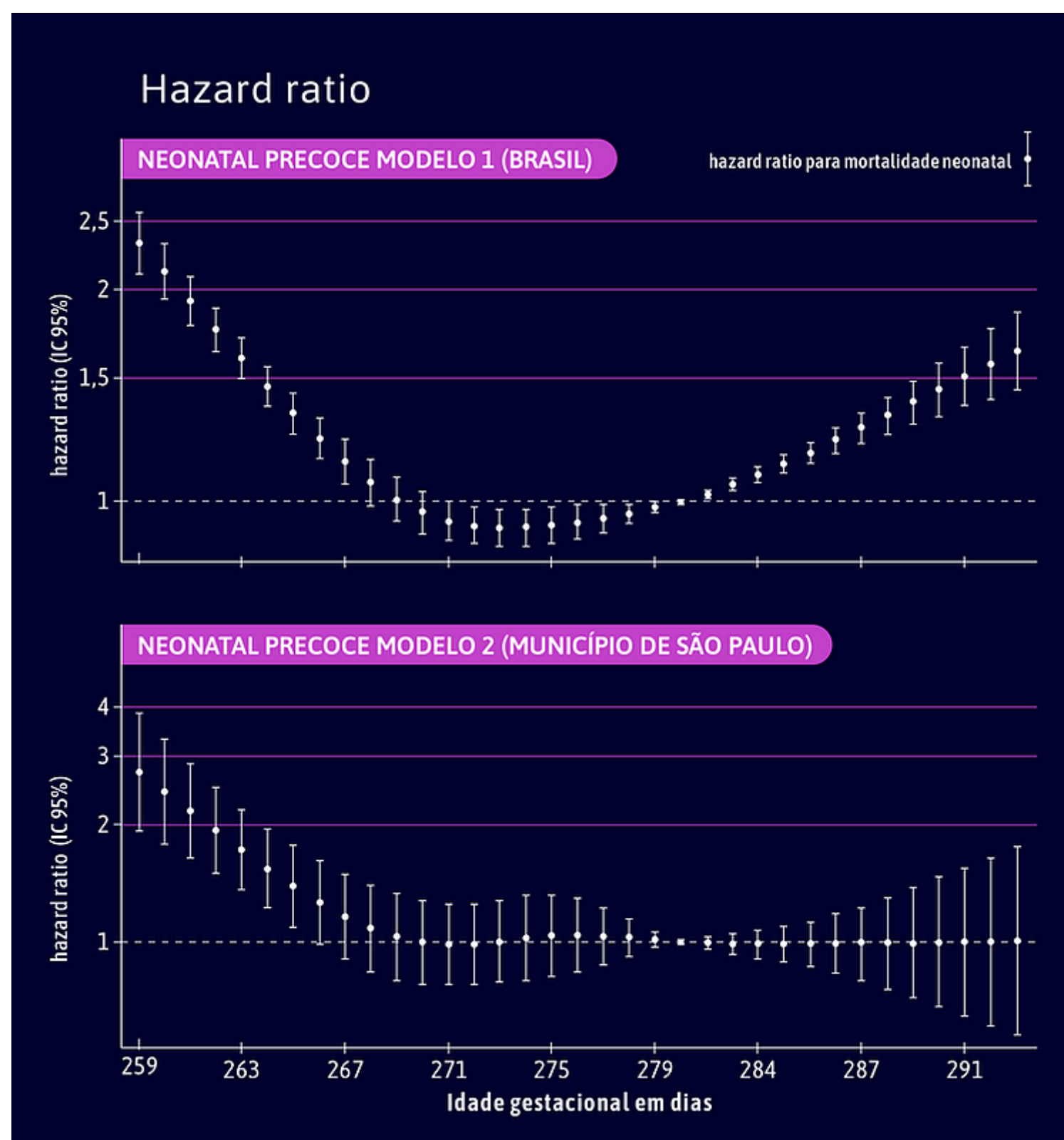
outros desfechos

- Utilidade do projeto, pontos a serem
- Cursos de alfabetização para interpretação de dados
- Aplicativo com grupos de Rokus
- Modelo preditivo para mortalidade local e tendência de IG

Cada dia conta

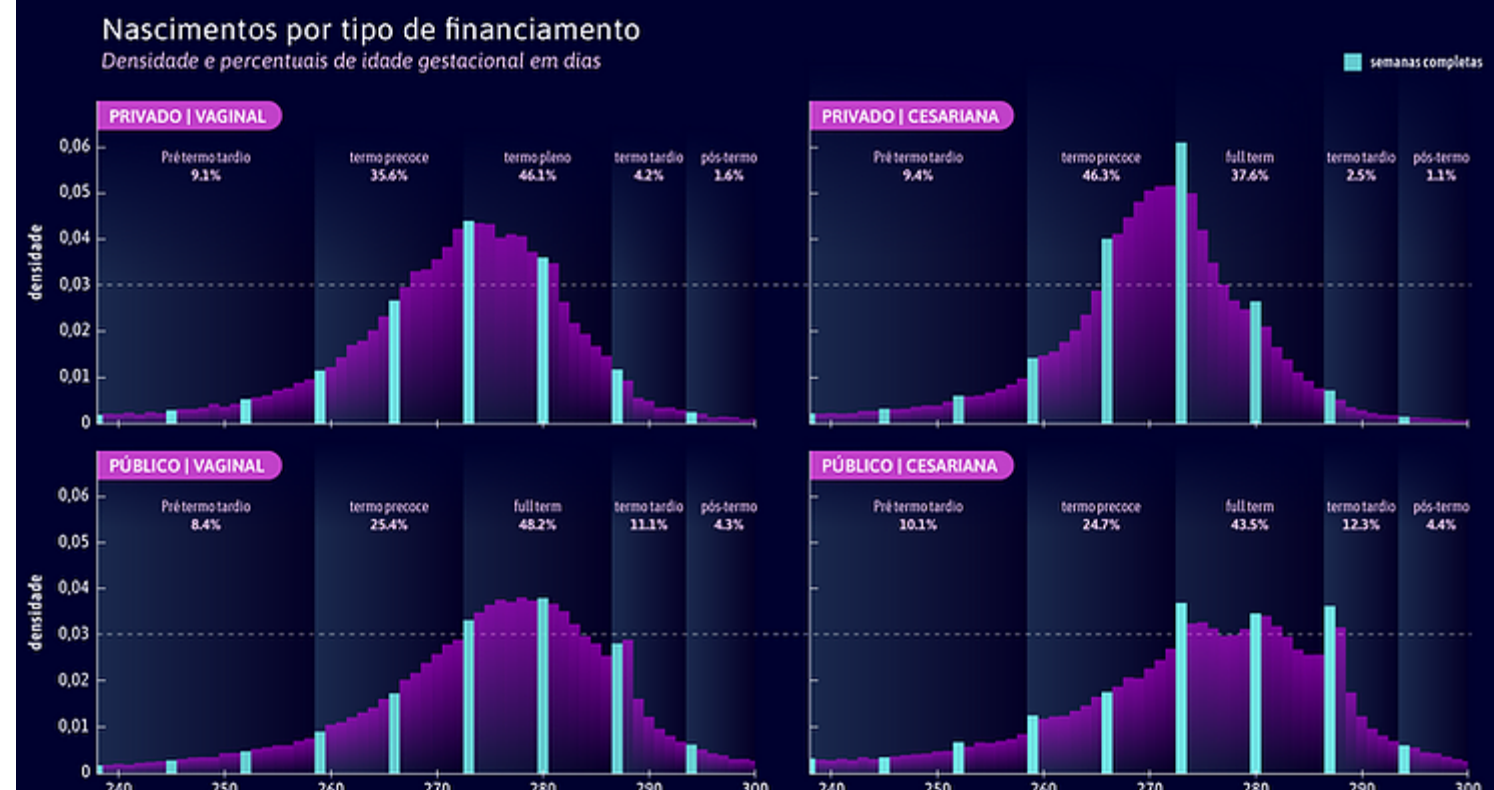
Dentro do período de termo em nível nacional e no município de São Paulo todos os modelos mostram diferenças significativas de Hazard Ratio(HR) de mortalidade neonatal por dias perdidos, no período de termo precoce.

O gráfico abaixo mostra que o HR para mortalidade neonatal diminui a cada dia de gestação que a mulher ganha até as 40 semanas (280 dias).



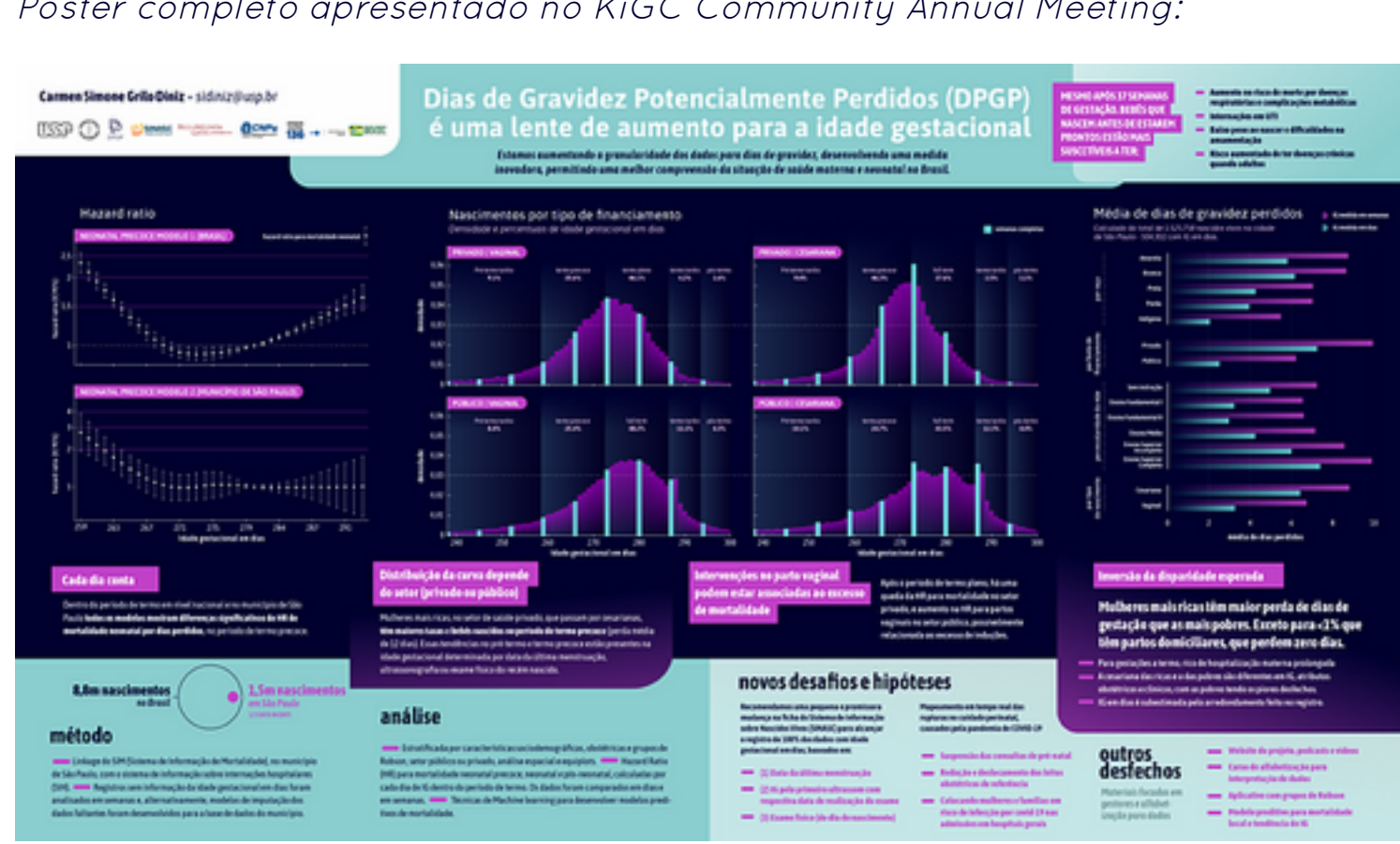
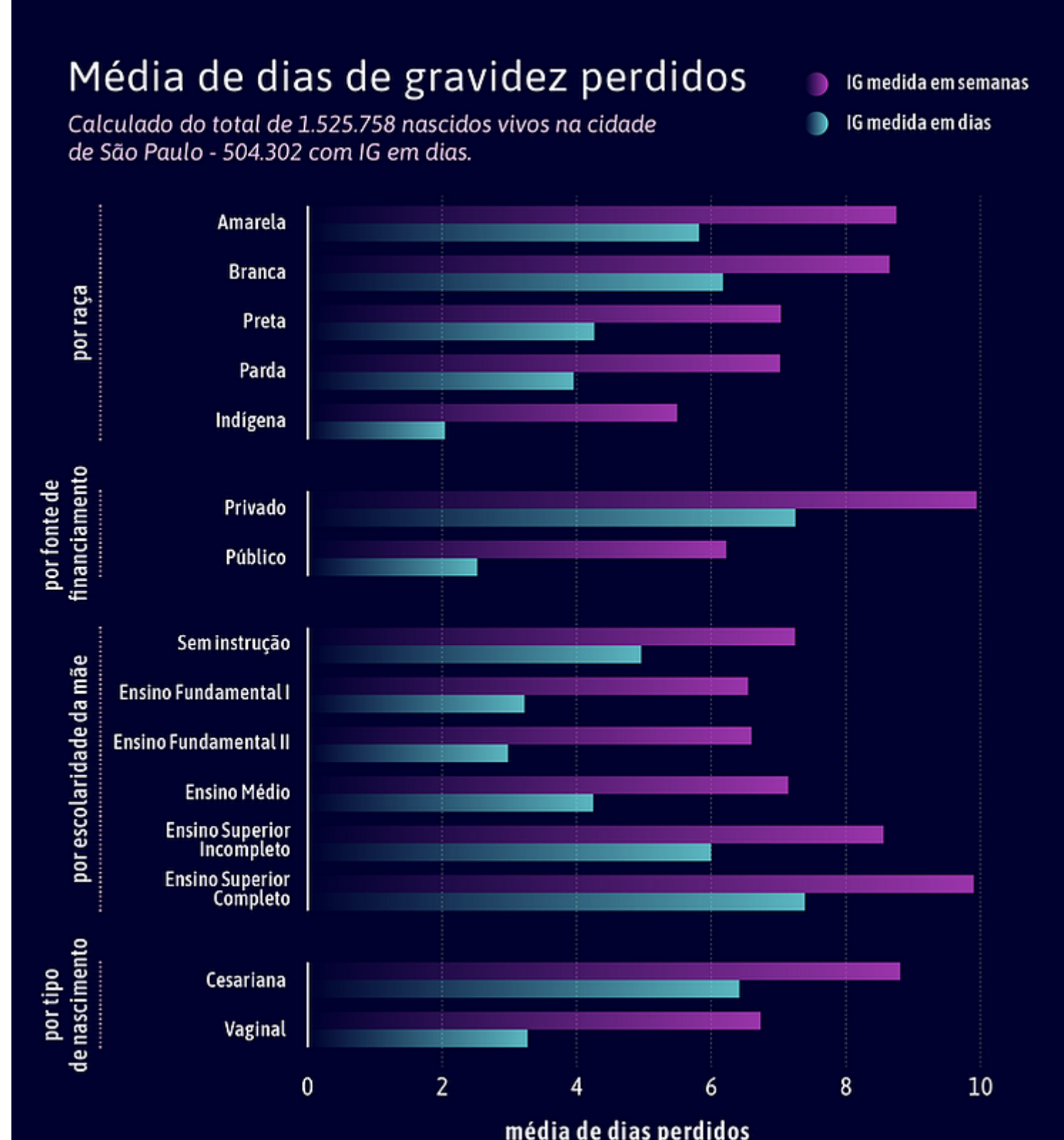
Intervenções no parto vaginal podem estar associadas ao excesso de mortalidade
Após o período de termo pleno, há uma queda da HR para mortalidade no setor privado, e aumento na HR para partos vaginais no setor público, possivelmente relacionada ao excesso de induções.

Distribuição da curva depende do setor (privado ou público)
Mulheres mais ricas, no setor de saúde privado, que passam por cesarianas, têm maiores taxas e bebês nascidos no período de termo precoce (perda média de 12 dias). Essas tendências no pré-termo e termo precoce estão presentes na idade gestacional determinada por data de última menstruação, ultrassonografia ou exame físico do recém-nascido.



Inversão da disparidade esperada
Mulheres mais ricas têm maior perda de dias de gestação que as mais pobres. Exceto para <1% que têm partos domiciliares, que perdem zero dias.

- Para gestações a termo, rico de hospitalização materna prolongada
- A cesariana das ricas e a das pobres são diferentes em IG, atributos obstétricos e clínicos, com as pobres tendo os piores desfechos.
- IG em dias é subestimada pelo arredondamento feito no registro.



Aproveite para se inscrever em nossa newsletter para não perder nenhuma atualização!

Assine e receba novidades

E-mail ASSINAR